

ANÁLISE PROTEÔMICA DA PELÍCULA ADQUIRIDA DO ESMALTE DE CRIANÇAS COM CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA E LIVRES DE CÁRIE

Natália Caldeira Silva*, Bethania Paludo de Oliveira, Talita Mendes Oliveira Ventura, Júlia Toniolo, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Jonas de Almeida Rodrigues

Objetivo: comparar o perfil proteômico da película adquirida do esmalte (PAE) *in vivo* de crianças (3 a 5 anos) com Cárie da Primeira Infância (CPI, n=10) e livres de cárie (LC, n=10). **Materiais e métodos:** Após coletadas as amostras de PAE, foi utilizada a espectrometria de massas (nLC-ESI-MS/MS) para identificação das proteínas e o Software PLGS para análise proteômica quantitativa livre de marcadores. **Resultados:** No total foram identificadas 241 proteínas. As proteínas basic salivary proline-rich protein (PRP) 1 e 2, cystatin-B e cystatin-SA foram encontradas exclusivamente no grupo LC e deveriam ser destacadas. Na análise quantitativa (CPI vs. LC), no grupo CPI, as proteínas aumentadas foram 6 isoformas de hemoglobina, serum albumin, neutrophil defensin 3 e proteins S100-A8 e A9, e as proteínas diminuídas foram submaxillary gland androgen-regulated protein 3B, histatin-1, statherin, 3 isoformas de PRP alpha-amylase 1 e 2B e todas estas devem ser destacadas. **Conclusões:** Estes achados indicam que existem diferenças no perfil proteômico da PAE de crianças com CPI e LC. As proteínas exclusivas do grupo LC e as proteínas diminuídas no grupo CPI, podem ser protetoras e desempenhar um papel na prevenção à doença cárie em crianças. Além disso, são boas candidatas para estudos futuros, relacionados ao seu potencial protetor, podendo estimular o desenvolvimento de produtos odontológicos, visando novos métodos preventivos e terapêuticos para a doença cárie em crianças.

Descritores: Cárie Dentária. Película Dentária. Odontopediatria.

IMPACTO DE ADOTAR DIFERENTES INDICADORES SOCIOECONÔMICOS EM PESQUISAS DE SAÚDE BUCAL COM ADULTOS MAIS VELHOS

Orlando Luiz do Amaral Junior*, Gabriele Rissotto Menegazzo, Maria Laura Braccini Fagundes, Fernanda Tomazoni, Jessye Melgarejo do Amaral Giordani

Objetivo: Avaliar a influência da escolha de diferentes indicadores de status socioeconômico em pesquisas de saúde bucal com adultos com 50 anos ou mais. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal que analisou dados de base do Estudo Longitudinal de Envelhecimento Brasileiro (ELSI-Brasil). Os desfechos utilizados foram edentulismo (n = 9.073) e autopercepção de saúde bucal (n = 9.365). Foram avaliados os seguintes indicadores socioeconômicos: renda individual, renda familiar per capita e índice de riqueza. Modelos de regressão de Poisson com variância robusta foram utilizados para estimar as razões de prevalência; medidas de desigualdades absolutas também foram estimadas. **Resultados:** O indicador de renda individual não apresentou associação estatisticamente significativa aos desfechos. Ao utilizar a renda domiciliar per capita, os indivíduos do quintil mais rico apresentaram uma prevalência de (12%) menor em perceber a saúde bucal ruim, em relação aos mais pobres. Não houve associação com edentulismo. Quando utilizado o índice de riqueza, os indivíduos do quintil mais rico apresentaram uma prevalência de 22% menor em apresentar edentulismo e 15% a menos em perceber a saúde bucal ruim, ambos em relação ao quintil mais pobre. Quanto às medidas de desigualdade absoluta, para edentulismo, o índice de riqueza apresentou a maior desigualdade absoluta. Ao considerar a autopercepção de saúde bucal, a renda domiciliar per capita apresentou a maior desigualdade absoluta. **Conclusão:** O índice de riqueza